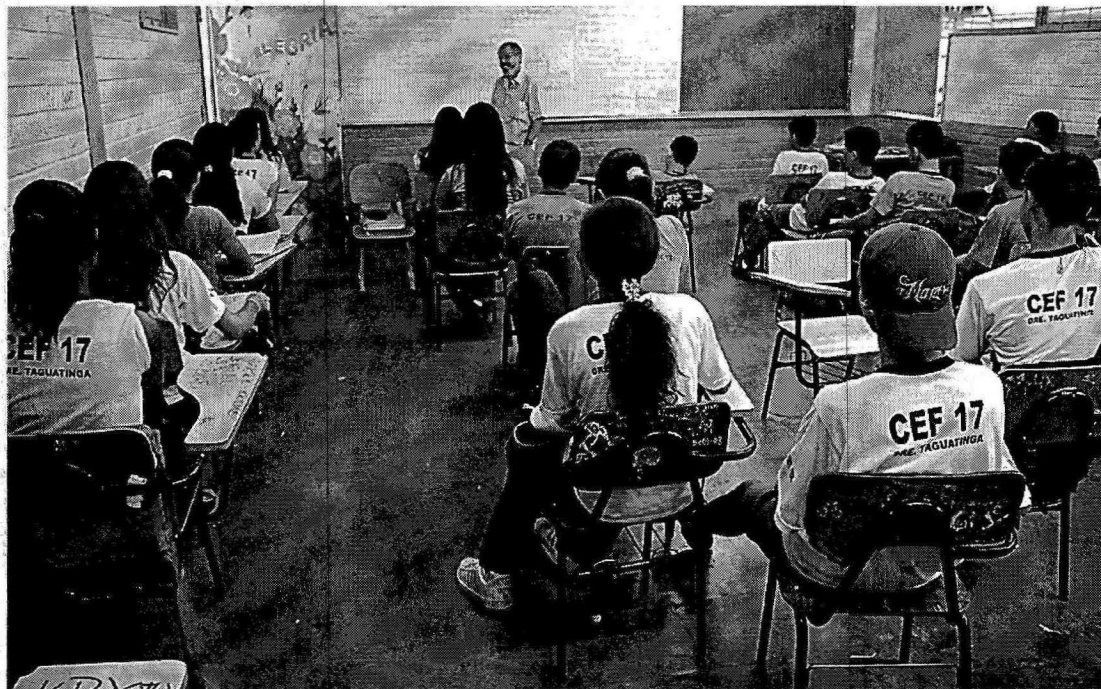


Avaliação sem grandes avanços ²²

Durante o evento no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a Secretaria de Educação divulgou os resultados do Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do DF (Siade). O exame foi feito com 186 mil alunos do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino em novembro do ano passado. Ao todo, 538 das 620 escolas participaram da avaliação.

Os resultados não apresentaram avanços significativos, mas também não mostraram uma queda em comparação aos anos anteriores. Em Língua Portuguesa, por exemplo, a pontuação que era de 191,2 em 2007 subiu para 195,1 na 4ª série e 5º ano do Ensino Fundamental. A escala vai de zero a 500 pontos. Na 8ª série, o aumento foi de só dois pontos. No lugar de 236,9, a pontuação foi de 238,8. Em contrapartida, no Ensino Médio a queda foi de cinco pontos, caindo de 278,5 para 273,9. "A situação do Ensino Médio é grave por ter pouco acréscimo ao que saiu do ensino básico", diz a subsecretária de Planejamento e Inspeção de Ensino, Solange Castro.

Os resultados em Matemática não foram satisfatórios no Siade, mas não mostraram queda expressiva em relação ao ano anterior. De 208,8 pontos na 4ª série/5º ano em 2007 passou para 207,8 em 2008. Na 8ª série, quase não houve alteração ficando de 250,7 para 249,6 em 2008. A pontuação no Ensino



■ ALUNOS DE 538 ESCOLAS PARTICIPARAM DO SIADE: BASE PARA A FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Médio em 2008 foi inferior à do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) feito em 2007 – de 286,4 caiu para 275,5. A aplicação do Siade, bem como a avaliação dos resultados foi feita por especialistas da Fundação Cesgranrio. A diferença entre os resultados está dentro da margem de erro.

■ Desempenho

O desempenho dos alunos do Programa de Aceleração da Aprendizagem Vereda (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) foi o mais animador. Os alunos do 9º ano e da 8ª série atingiram pontuação

maior que os da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em nove das 14 Diretorias Regionais de Ensino. Em Língua Portuguesa eles conseguiram 213,1 pontos, cinco a mais que o EJA, que conseguiu 208,5 pontos.

Em Matemática, a diferença chegou a 10 pontos (230,4 para os alunos do Vereda e 220,3 para os da EJA), em Samambaia. No Ensino Regular, a pontuação maior foi nas regiões mais ricas e a diferença chegou a 24,7 pontos. "Esses dados servirão de base para a formação de políticas públicas e para orientar a prática pedagógica", explicou a subsecretária Solange Castro.

A Secretaria de Educação apresentou três documentos de orientação do trabalho pedagógico a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Foram entregues as Diretrizes Pedagógicas, Diretrizes de Avaliação e as Orientações Curriculares, que foram discutidas no segundo semestre de 2008 com participação de 892 professores das 14 Diretorias Regionais de Ensino. Antes o currículo não tinha definição de conteúdos, sendo organizado em habilidades e competências. Com o novo currículo, conteúdos e expectativas de aprendizagem ficam definidos segundo cada ano/série.